

A RELAÇÃO DOS GREVISTAS DO FINAL DA DÉCADA DE SETENTA COM A FORMAÇÃO DO PARTIDO DOS TRABALHADORES EM DIADEMA: PROJETO DE PESQUISA. Elder Procopio Venuto, Moacir Gigante – Humanas – História – Departamento de História – Faculdade de História, Direito, Serviço Social – Campos Franca.

No final da década de 70, o Brasil estava ainda sob o comando do regime militar e os principais direitos dos cidadãos ainda eram desrespeitados, tais como a liberdade de expressão e de organização contra o regime que reprimia tais atos com extrema dureza. E mesmo sob esse clima de estado de exceção algumas instituições que eram contra o governo procuravam se organizar, tais instituições como os sindicatos, os grupos de fábrica, que eram grupos que atuavam nas fábricas no sentido de informar os companheiros sobre novidades da luta sindical, as comunidades eclesiais de base (CEB), que eram formados por setores de esquerda da igreja católica, mostravam-se descontentes com a situação dos trabalhadores em meio a demissões e baixos salários.

Este projeto de pesquisa visa quebrar alguns mitos sobre a participação dos trabalhadores nas greves da região do grande ABC dentro e fora dos sindicatos, a atuação dos chamados “pelegos” dentro dos movimentos contra o regime militar, a atuação dos trabalhadores quanto a reivindicação de direitos trabalhistas e melhores salários junto aos patrões e a participação destes na formação do Partido dos Trabalhadores em Diadema. Serão abordadas também, neste projeto de pesquisa, as possíveis estratégias de transformações sociais promovidas nas reuniões tanto do sindicato quanto das CEB’s e também das conversas de “pé de máquina”. Um dos objetivos do projeto é procurar relacionar a atuação dos operários dentro dos órgãos de luta, ou seja, o mesmo operário que atua nas CEB’s atua também no sindicato e etc, tal como a trajetória de Santo Dias da Silva trabalhador atuante nesses órgãos, e pela sua atuação acabou sendo assassinado pela polícia (órgão de repressão do governo militar) no dia trinta de outubro de 1979, em frente à fábrica da Sylvania, em Santo Amaro (São Paulo).

Diadema foi escolhida para este projeto de pesquisa devido principalmente a hegemonia petista nas eleições realizadas desde a reabertura política, fato comprovado pelo resultado das eleições dos últimos 22 anos, onde o PT só foi derrotado uma vez nas eleições do ano de 1996, devido a algumas brigas internas do partido, sem contar os fatores sociais que impeliram a população (na maioria das vezes trabalhadores das grandes montadoras ou de empresas que prestavam serviços para estas) a formar um partido que representasse não só os operários, mas também os habitantes que procuravam melhorias, tais como: asfalto nas ruas, saneamento básico, transporte urbano de melhor qualidade, melhorias na saúde pública e mais escolas para uma parcela da população que não tinha acesso aos estudos devido ao baixo número de escolas da cidade, e também o alto índice de violência registrado na cidade. Fatores estes causados pelo crescimento descontrolado do município, que mais tarde viria a se tornar a cidade com mais habitantes por metro quadrado do Brasil, crescimento este promovido pelo salto econômico dado no começo da década, que viria aumentar o número de indústrias naquela região.

O método a ser usado será o método de história oral que visa preencher as lacunas que a historiografia tradicional deixa de lado, o que será de vital importância para o projeto de pesquisa, devido à perda de alguns documentos, perdas causadas por um incêndio no centro de memória na cidade de Diadema e pelo não registro de atas na maioria das reuniões do partido. No projeto de pesquisa serão priorizadas as entrevistas com líderes sindicais, trabalhadores que participavam das reuniões das CEB’s e também alguns trabalhadores que mesmo fora do sindicato e das CEB’s ajudaram na formação do Partido dos Trabalhadores e podem, com sua contribuição, ajudar no projeto de pesquisa. O projeto deverá ser moldado da seguinte forma: no campo generalizado, os problemas enfrentados na época, repressão por parte não só do governo, mas também dos patrões, que às vezes se tornavam mais truculentos que o próprio regime com ameaças de demissões e outras formas de constrangimento para com o trabalhador. No campo específico, serão trabalhados pontos como a relação com os companheiros sindicalizados e os não sindicalizados, as lutas pessoais, o ideal de um partido que representasse os interesses dos trabalhadores e os resultados dessa luta (conquista e derrotas dentro do movimento).

Como se trata de um projeto de pesquisa com o método de história oral serão, feitas as seguintes perguntas: Qual seu envolvimento com a luta sindical? Para você, havia outras formas de luta contra a repressão não só do regime, mas também dentro das fábricas? Qual a importância do sindicato ou da CEB's na sua vida? Na época qual era seu grau de escolaridade? Como operário atuante você acredita que seu trabalho foi importante para a formação do PT? Como você vê os sindicatos hoje? E o PT?

Sendo um projeto de pesquisa alguns pontos ainda podem ser alterados, tanto relacionados às perguntas quanto ao resultado esperado. No projeto de pesquisa serão elaboradas outras indagações para elucidar questões que surgirem durante a entrevista.